

COMISSÃO CRIAÇÃO PARQUE YANOMANI
C. C. P. Y
BOA VISTA, R. R.

129
A Crítica

Manaus, quinta-feira, 14 de julho 1988

Índios insatisfeitos na nova Constituinte

O índio tukano Manuel Moura, Coordenador Regional da União das Nações Indígenas, disse ontem que a demarcação das terras aprovada na Constituinte vem atender o anseio da comunidade indígena brasileira, que agora tem respaldo legal garantido constitucionalmente. Ele criticou na ocasião o Decreto do presidente Sarney que discrimina índios como aculturados e arredios e diz que índio é índio.

Mas além de elogiar as medidas aprovadas na Constituinte que reconhecem basicamente os índios em sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e assegura que as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios são destinadas à sua posse permanente, cabendo-lhe o uso exclusivo das riquezas do solo, fluviais e lacustres nela existentes, o índio tukano diz que o decreto assinado por Sarney, que discrimina os índios dos próprios índios, po-

de vir prejudicar sensivelmente a comunidade apesar de ser inconstitucional.

Funai está agindo — Esse processo já começa a se tornar palpável através de uma assembléia realizada pelo presidente da Funai, Sebastião Amâncio, no alto rio Negro. Em Brasília desde maio onde acompanhava o pleito da Constituinte, Manuel Moura disse que tomava contato com toda a "politicagem", que envolvia a luta dos índios. No seu retorno à Manaus, após a votação e aprovação na Constituinte dos direitos do índio, ele retornou ao alto rio Negro para manter conversações com seu povo, deparando-se aí com a Funai que já preparava o terreno para investir mais uma vez contra a terra do índio, apoiada no Decreto de Sarney que quer criar colônias indígenas e causar o genocídio dos povos indígenas.